

**FACULTAD DE DERECHO
CARRERA DE TRADUCTOR PÚBLICO
EXAMEN DE INGRESO
PORTUGUÉS — AÑO 2015**

I. TRADUZIR PARA O PORTUGUÊS O TEXTO ABAIXO:

Lo que no sabías de los emoticones

Usar estos símbolos para comunicar emociones positivas tiene buenos resultados tanto en el trabajo como en redes sociales, según estudios científicos

El Observador – Cromo (26/01/2015)

La carita sonriente que muchos incluyen en sus correos electrónicos, mensajes de texto o en redes sociales tiene ya 32 años desde la primera vez que fue utilizada por Scott Falham, un científico de computación de la Carnegie Mellon University, para dar a entender que estaba haciendo una broma en un correo.

En ese momento era solo la combinación entre dos puntos, un guión y un paréntesis pero ahora no solamente cobró color sino que ha derivado en tantas emociones que hay una que reproduce la cara del desesperado personaje del cuadro *El grito*, de Munch.

Aunque en el ámbito laboral son vistos como “poco serios” y aún hay personas que se les resisten, un artículo publicado en The Next Web resume algunas razones basadas en estudios científicos por las que es recomendable usarlos.

En el trabajo

Según indica el artículo, los emoticones están cobrando cada vez más espacio en la comunicación laboral en algunos sectores. En la Universidad de San Luis, Missouri, un grupo de investigadores comparó la reacción de la gente al recibir dos tipos de mensajes, uno laboral y otro en un tono más amistoso, con y sin emoticones.

Los resultados mostraron que incluso en los casos en que se trataba de un correo con una propuesta de entrevista para un empleo, los receptores reaccionaban de forma positiva ante los íconos. La inclusión de emoticones en los mensajes era para el receptor una demostración de agrado.

Aunque en los mensajes laborales se espera cordialidad y un tono impersonal, “usar emoticones en correos puede transgredir esto con un gesto amigable, emocional y personal”, concluye el estudio.

Y en los casos en que se necesita ayuda para que una crítica no sea tan pesada, los emoticones pueden dar una mano. Una corrección, crítica o comentario negativo de un superior es mejor recibido si va acompañado por un emoticón sonriente, constataron investigadores de la Universidad de Hong Kong.

[...]

In: <http://www.cromo.com.uy/2015/01/lo-que-no-sabias-de-los-emoticones/>

**FACULTAD DE DERECHO
CARRERA DE TRADUCTOR PÚBLICO
EXAMEN DE INGRESO
PORTUGUÉS — AÑO 2015**

II. TRADUZIR PARA O ESPANHOL:

Para passar, 1º lugar da UFRGS em medicina eliminou Facebook e WhatsApp

Bruna Sollitto, 21, passou em primeiro lugar na UFRGS por meio da nota do Enem 2014 e do Sisu

Thiago Varella – educação.uol.br – (04/02/2015 - ADAPTADO)

Acorda cedo, vai para o cursinho, almoça, participa de aulas especiais para quem quer prestar medicina, vai para casa, continua estudando, janta, dá mais uma lida na matéria, toma banho e dorme.

Essa foi a rotina diária de Bruna Sollitto, por quatro anos, para finalmente conseguir, neste ano, passar em medicina em uma universidade pública.

Para se classificar em 1º lugar na UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), ela deixou de lado baladas, amigos, namoro, filmes e shows de rock. Adeus, Facebook e WhatsApp.

Para não entrar em colapso diante de uma carga tão intensa de estudos, a jovem de 21 anos buscou refúgio em um hobby antigo, o desenho. Nos poucos momentos de descanso, pegava um pedaço de papel e um lápis para rascunhar rostos e personagens.

Escola particular

Bruna fez a educação básica em escolas particulares em São Paulo. Quando terminou o ensino médio, encarou quatro anos de preparatório para o vestibular. Foram quatro anos de cursinho e uma rotina de 14 horas de estudos todos os dias, incluindo sábados e domingos, Bruna sente que conseguiu cumprir seu dever.

A estudante admite estar bastante apreensiva quanto a morar em Porto Alegre. Ela sempre viveu em São Paulo, com os pais. Além disso, vai visitar o Rio Grande do Sul pela primeira vez nesta semana, justamente no período de matrícula.

"Certamente, vou ter uma vida diferente da que eu levo em São Paulo. Porto Alegre é uma capital de Estado, mas parece ser um lugar mais tranquilo do que onde eu vivo", afirmou. "Vou ficar bem longe da minha família e ainda tenho de ver onde eu vou morar. É preocupante, não conheço a cidade. Não sei se vou me adaptar. Na teoria tudo parece ser legal, mas a prática é bem mais complicada."

In: <http://educacao.uol.com.br/noticias/2015/02/04/desenho-era-minha-valvula-de-escape-diz-aprovada-em-1-lugar-em-medicina-na-ufrgs.htm> (texto adaptado)

FACULTAD DE DERECHO
CARRERA DE TRADUCTOR PÚBLICO
EXAMEN DE INGRESO
PORTUGUÉS — AÑO 2015

III. COMPREENSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL:

A) Substitua as expressões em **negrito**, mantendo o sentido da oração; faça outras alterações, se necessário:

- i. “Para se classificar em 1º lugar na UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), ela **deixou de lado** baladas, amigos, namoro, filmes e shows de rock”.
- ii. “O desenho foi minha **válvula de escape.**”
- iii. “Bruna fez a educação básica em escolas particulares em São Paulo. Quando terminou o ensino médio, **encarou** quatro anos de preparatório para o vestibular.
- iv. “Não deu certo. Apesar de adorar desenhar, o curso **não tinha sua cara**, segundo ela.”

B) “Acorda cedo, vai para o cursinho, almoça, participa de aulas especiais para quem quer prestar medicina, vai para casa, continua estudando, janta, dá mais uma lida na matéria, toma banho e dorme.

Essa foi a rotina diária de Bruna Sollitto, por quatro anos, para finalmente conseguir, neste ano, passar em medicina em uma universidade pública.”

Você acha que qualquer esforço (como no caso acima, da estudante Bruna) é válido na busca da conquista de algum objetivo? Em um texto de aproximadamente 200 palavras, desenvolva seus argumentos a respeito de quando esses esforços podem ser válidos e quando não.